



DIREITOS HUMANOS

Andreza de Jesus Dutra Silva¹
Cláudia Valéria Abdala Lamoglia²

Dados de Identificação

Curso: Biomedicina – *campus* Barra do Pirai – UGB/FERP.

Disciplina: Imunologia

Período: 4º período – 2019/2

Objetivos da Ação

- Relatar os desafios enfrentados atualmente no que diz respeito aos direitos humanos;
- Abordar o que é preconizado na Constituição Federal;
- Discorrer sobre o papel do estado e como é executado na prática pelas autoridades;
- Desenvolver um produto relevante ao final do semestre.

Conteúdos Trabalhados

Os Direitos Humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. (ONU,2019)

¹ Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente – UniFOA e docente do Curso de Graduação em Biomedicina e Nutrição do UGB/FERP.

² Doutora em Saúde da Criança e da Mulher pela FIOCRUZ e docente do UGB/FERP.

Esse conjunto de princípios garantem por lei os direitos, protegendo os indivíduos e grupos contra ações que ferem a lei. Todos os seres humanos devem ser vistos como iguais, sendo essencial respeitar a dignidade e valor de cada um.

Durante o semestre foi discutido a DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

A defesa e o respeito pelos direitos humanos são previstos nas legislações de grande parte das nações. No Brasil, a Constituição Federal de 1988, que fundamenta o Estado Democrático de Direito no país, prevê em seu artigo 4º, inciso 2º, a prevalência dos direitos humanos na regência das relações internacionais do país.

Apesar do evidente e manifesto respaldo político no Brasil e em grande parte do mundo, os direitos humanos continuam sendo violados e desrespeitados cotidianamente, das mais díspares formas. O próprio Antonio Sampaio Dória problematizava a questão na Assembleia Geral da ONU em 1956: “O mais difícil, porém [...] sobre os direitos humanos é saber como garanti-los. Declarações no papel valem menos que nada. O que realmente interessa são as instituições permanentes e os processos judiciais, que lhes garantem a aplicação”.

Procedimentos

Disciplina APTA 4

Local de realização: Campus UGB Barra do Piraí

Público envolvido: alunos do 4º período dos cursos de Biomedicina.

Aula realizada no Campus do UGB - Barra do Piraí.

Temáticas escolhidas:

- Direitos Culturais;
- Direitos à alimentação;
- Direitos da Criança e Adolescentes;
- Direitos a Saúde;
- Direitos dos Deficientes;
- Direito das Mulheres;
- Direito dos Presidiários.

Os temas foram selecionados e divididos por grupos.

A turma organizou também uma palestra, ministrada pela Psicóloga Dra. Cláudia Valéria Abdala Lamoglia.

Durante a palestra foi abordado; os Direitos das Mulheres e o Femicídio. A palestra foi aberta, onde estiveram presentes alunos da Biomedicina, Nutrição, Administração e Direito. Foram distribuídos adesivos com o logotipo do *Femme Power*.

O auditório ficou lotado, houve participação de todos os organizadores e da plateia. Após as perguntas, realizaram sorteios de livros, sobre os Direitos das Mulheres.

Durante todo o semestre foram realizadas atividades teóricas e práticas, e buscando a confecção de um produto de cada grupo.

No fim do semestre, os alunos apresentaram seminários e demonstraram o produto.

Foi surpreendente! Os alunos foram criativos, se dedicaram para apresentarem o melhor.

Resultados

Durante as aulas de Apta IV buscou-se trabalhar questões voltadas aos Direitos Humanos e a sociedade, desenvolvendo atividades pedagógicas e novas técnicas que levem a reflexão sobre a importância do cumprimento dos direitos do indivíduo, e a confecção de um produto. Cabe destacar aqui, que conceitos sobre a defesa das diferenças estão se construindo e há diferentes interpretações e visões de como podem ser usadas, promovidas e estabelecidas na sociedade.

Durante as aulas foi possível o envolvimento de 36 alunos da Biomedicina, em atividades pedagógicas relacionadas aos Direitos Humanos, destaca-se a dedicação de cada aluno. Foram aulas que incentivaram a teoria e prática, mostrando aos alunos a importância do cumprimento das leis.

Os produtos apresentados foram de grande relevância para o crescimento acadêmico e de contribuição para a sociedade.

Produtos apresentados:

- -Confecção de um Andador de PVC – Destinado ao CIMEE – Valença – RJ.
- Confecção de uma Cartilha sobre os Direitos a Saúde – Distribuído nas UBS – Barra Mansa – RJ.
- Confecção de um folder com dicas de Reaproveitamento de Alimentos.
- Degustação de brigadeiros feitos com cascas de bananas.
- Doação de livros com intuito de incentivar a leitura e a cultura, e após a leitura, doa para uma outra pessoa.
- Criação de uma página no “Instagram”, em defesa ao Direitos das Mulheres – *Femme Power*. E de um Spotify: #femmepowee.
- Confecção de uma cartilha sobre os Direitos dos presidiários.
- Folder explicativo sobre o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Referências

ADORNO, Sérgio. **Os primeiros 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU**. NEV Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. **Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

UNESCO, Organização da Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Brasília, DF, Brasil, 2019.

WILDE, Ralph. Uma análise da Declaração Universal dos Direitos Humanos. In: POOLE, Hilary (Org.). **Direitos Humanos: referências essenciais**. São Paulo: Edusp/Núcleo de Estudos da Violência, 2007. p. 85-161.